

**REQUERIMENTO Nº     /2019**  
**(Do Dep. Diego Garcia)**

Requer a realização de Audiência  
Pública para debate sobre a Hemofilia.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no artigo 24, III, combinado com o artigo 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública para debater assuntos relacionados à Hemofilia, convidando para o debate:

- Federação Brasileira de Hemofilia – FBH;
- Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde;
- Conselho de Assessoramento Técnico da Coordenação de Sangue do Ministério da Saúde – CAT;
- Comissão Nacional De Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – Conitec;

**JUSTIFICAÇÃO**

A Hemofilia é uma doença genético-hereditária caracterizada pela desordem no mecanismo de coagulação do sangue e se manifesta quase exclusivamente no sexo masculino.

Existem dois tipos de hemofilia: A e B. A hemofilia A ocorre por deficiência do fator VIII de coagulação do sangue e a hemofilia B, por deficiência do fator IX.

A doença também é classificada em 3 categorias segundo a quantidade do fator deficitário: grave (fator menor do que 1%), moderada (de

1% a 5%) e leve, acima de 5%. Na categoria leve, a enfermidade pode passar despercebida até a idade adulta.

Nos quadros graves e moderados, os sangramentos repetem-se espontaneamente. Na maioria das vezes, são hemorragias intramusculares e intra-articulares que desgastam primeiro as cartilagens e depois provocam lesões ósseas. Os principais sintomas são dor forte, aumento da temperatura e restrição de movimento. As articulações mais comprometidas costumam ser joelho, tornozelo e cotovelo.

Os episódios de sangramento podem ocorrer logo no primeiro ano de vida do paciente sob a forma de equimoses (manchas roxas), que se tornam mais evidentes quando a criança começa a andar e a cair. No entanto, quando acometem a musculatura das costas, não costumam exteriorizar-se. Nos quadros leves, o sangramento ocorre em situações como cirurgias, extração de dentes e traumas.

Quanto mais precoce for o início do tratamento, menores serão as sequelas que deixarão os sangramentos. Por isso, é importante estarmos atentos às novas formas de diagnóstico e tratamento da Hemofilia, ouvindo especialistas e entidades que têm autoridade no assunto, para detectar e aliviar o sofrimento de quem é acometido por esta doença.

Pelo exposto, solicito apoio de meus pares para a aprovação deste Requerimento de Audiência Pública.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2019.

**Deputado Diego Garcia**  
**PODE/PR**